

Millennium investment banking	31/mar/22	1M	2M	YTD	6M	3A	5A	10A	Volatilidade		Síntese de Mercados - março 2022	
										1M		3M
Mercados Desenvolvidos												
Pan Europeu										(Δ%)		
PSI	6 036,97	8,5%	8,5%	8,4%	10,6%	15,9%	20,6%	8,6%	15,6%	17,3%		
Footsie	7 515,68	0,8%	0,7%	1,8%	6,1%	3,2%	2,6%	30,3%	15,6%	19,8%		
Stoxx 600	455,86	0,6%	-2,8%	-6,5%	0,2%	20,3%	19,6%	73,1%	24,2%	22,0%		
CAC	6 659,87	0,0%	-4,8%	-6,9%	2,1%	24,5%	30,0%	94,5%	34,9%	27,6%		
DAX	14 414,75	-0,3%	-6,8%	-9,3%	-5,5%	25,1%	17,1%	107,5%	38,4%	29,1%		
IBEX	8 445,10	-0,4%	-1,9%	-3,1%	-4,0%	-8,6%	-19,3%	5,5%	25,6%	25,1%		
EuroSToxx 50	3 902,52	-0,6%	-6,5%	-9,2%	-3,6%	16,4%	11,5%	57,5%	36,6%	28,7%		
FTSEMIB	25 021,26	-1,6%	-6,7%	-8,5%	-2,6%	17,5%	22,1%	56,6%	34,9%	29,5%		
PSI												
Greenvolt-Energi	7,47	26,8%	24,3%	17,6%	25,3%	n.a.	n.a.	n.a.	33,8%	30,5%		
Galp Energia	11,5150	16,8%	17,8%	35,2%	17,5%	-19,4%	-19,1%	-6,7%	47,7%	38,6%		
Jerónimo Martins	21,730	11,9%	1,7%	8,1%	26,3%	65,2%	29,6%	42,3%	27,7%	25,0%		
Corticeira Amori	10,06	4,4%	-1,4%	-10,8%	-15,0%	-5,5%	0,6%	608,5%	33,7%	24,6%		
Ctt-Correios De	4,51	4,2%	4,2%	-1,0%	-3,1%	74,8%	-11,9%	n.a.	37,7%	34,0%		
Edp	4,4650	2,3%	-1,6%	-7,6%	-1,5%	30,3%	43,9%	109,5%	26,5%	28,9%		
Setores Stoxx 600												
Recursos Naturais	710,63	6,3%	15,4%	18,3%	29,8%	50,6%	70,5%	53,3%	30,0%	29,1%		
Farmacêutico	1 064,37	5,4%	5,3%	-1,6%	7,0%	34,7%	40,5%	145,3%	14,9%	18,4%		
Financeiro	688,99	5,4%	-1,2%	-8,6%	-0,5%	46,0%	53,1%	182,6%	34,4%	28,1%		
Viagens & Lazer	207,76	-7,6%	-9,8%	-10,6%	-20,5%	-11,8%	-15,5%	64,9%	45,2%	38,5%		
Automóvel	577,08	-7,9%	-12,9%	-12,5%	-8,5%	18,5%	1,8%	74,3%	54,0%	39,6%		
Retalho	321,22	-15,4%	-24,2%	-27,8%	-26,3%	-1,4%	2,7%	25,4%	43,1%	30,9%		
EUA												
(Δ%)												
Nasdaq 100	14 838,49	4,2%	-0,6%	-9,1%	1,0%	101,1%	173,0%	438,5%	34,5%	30,0%		
S&P 500	4 530,41	3,6%	0,3%	-4,9%	5,2%	59,8%	91,7%	221,7%	23,9%	20,9%		
Russel 1000	2 501,29	3,2%	0,3%	-5,5%	3,4%	59,3%	90,9%	221,1%	24,9%	21,6%		
Dow Jones Industrial	34 678,35	2,3%	-1,3%	-4,6%	2,5%	33,7%	67,8%	162,5%	19,1%	17,4%		
Russel 2000	2 070,13	1,1%	2,1%	-7,8%	-6,1%	34,4%	49,4%	149,3%	27,7%	27,3%		
Philadelphia semiconductor	3 429,00	0,0%	-1,6%	-13,1%	5,2%	145,7%	239,0%	681,7%	48,3%	42,9%		
Setores S&P 500												
Utilities	378,12	10,1%	7,5%	4,0%	16,5%	28,1%	45,3%	112,3%	13,3%	16,6%		
Energético	581,93	8,8%	15,7%	37,7%	47,0%	18,9%	13,2%	8,1%	36,4%	29,8%		
Recursos Naturais	553,45	5,8%	4,3%	-2,8%	11,4%	59,4%	68,4%	136,4%	23,0%	21,1%		
Não cíclicas	791,47	1,4%	-0,1%	-1,6%	10,8%	36,4%	40,9%	125,2%	18,0%	15,5%		
Telecomunicações	235,09	0,9%	-6,1%	-12,1%	-12,3%	49,1%	40,2%	79,9%	30,5%	28,0%		
Financeiro	637,61	-0,4%	-1,8%	-1,9%	2,1%	49,3%	61,6%	199,6%	28,1%	24,5%		
Índices Globais												
(Δ%)												
MSCI World	3 053,07	2,5%	-0,2%	-5,5%	1,5%	44,9%	64,7%	132,7%	22,7%	18,3%		
FTSE All-Share	4 187,78	0,7%	-0,1%	-0,5%	3,2%	5,3%	5,0%	39,5%	16,3%	19,9%		
Ásia												
(Δ%)												
Nikkei	27 821,43	4,9%	3,0%	-3,4%	-5,5%	31,2%	47,1%	175,9%				
Hang Seng	21 996,85	-3,2%	-7,6%	-6,0%	-10,5%	-24,3%	-8,8%	7,0%				
Shanghai Composite	3 252,20	-6,1%	-3,2%	-10,6%	-8,9%	5,2%	0,9%	43,7%				
Mercados Emergentes												
Outros índices de ações												
(Δ%)												
Turquia: ISEN30	2 477,16	13,3%	12,5%	22,3%	64,6%	110,7%	127,2%	227,2%	14,7%	42,2%		
Rússia: MICEX	2 703,51	9,4%	-23,4%	-28,6%	-34,1%	8,3%	35,5%	78,2%		94,9%		
Polónia: WIG20	2 133,05	6,7%	-3,5%	-5,9%	-7,7%	-7,7%	-2,0%	-6,7%	30,2%	37,0%		
Brasil: Bovespa	119 999,23	6,1%	7,0%	14,5%	8,1%	25,8%	84,7%	86,0%	21,8%	19,1%		
Índia: SENSEX30	58 568,51	4,1%	1,0%	0,5%	-0,9%	51,4%	97,7%	236,5%	21,7%	21,3%		
Coreia do Sul: Kospi	2 757,65	2,2%	3,5%	-7,4%	-10,1%	28,8%	27,7%	36,9%	17,5%	18,5%		
África do Sul: FTSE/JSE Africa All Shares	75 497,15	-0,8%	1,6%	2,4%	17,4%	33,7%	45,0%	125,0%	23,9%	20,2%		
MSCI Mercados Emergentes (USD)	1 141,79	-2,5%	-5,5%	-7,3%	-8,9%	7,9%	19,1%	9,6%	33,7%	21,5%		
China: Shanghai	3 252,20	-6,1%	-3,2%	-10,6%	-8,9%	5,2%	0,9%	43,7%	30,7%	18,2%		
Outros Mercados												
Commodities												
(Δ%)												
Minério de Ferro	895	31,9%	17,1%	39,3%	33,0%	n.a.	n.a.	n.a.	43,3%	40,8%		
Gás Natural	5,642	27,6%	21,1%	60,1%	47,5%	126,0%	111,8%	-2,6%	53,5%	58,3%		
CRB	295,1832	9,7%	15,7%	27,0%	28,9%	60,6%	58,8%	-4,3%	36,9%	25,4%		
Brent	107,91	6,9%	18,3%	38,7%	37,4%	57,8%	104,3%	-12,2%	89,6%	51,2%		
Crude	100,28	4,8%	13,8%	33,3%	33,7%	66,7%	98,2%	-2,7%	87,0%	58,9%		
Ouro	1937,44	1,5%	7,8%	5,9%	10,3%	49,9%	55,1%	16,1%	21,8%	14,5%		
Yields de Dívida Pública a 10 anos												
(Δbp)												
Turquia	8,2%	-8	36	58	140	72	268	297				
Japão	0,22%	3	4	15	15	30	15	-77				
Grécia	2,67%	15	78	134	180	-106	-431	-1841				
Reino Unido	1,61%	20	31	64	59	61	47	-59				
Irlanda	1,07%	32	55	82	88	52	7	n.a.				
Espanha	1,44%	32	69	87	98	34	-23	-392				
Itália	2,04%	33	75	87	118	-45	-28	-308				
Portugal	1,35%	35	69	89	100	10	-263	-1018				
França	0,98%	38	55	78	83	66	1	-191				
Alemanha	0,55%	41	54	73	75	62	22	-125				
EUA	2,34%	51	56	83	85	-7	-5	13				
CDS (Credit Default Swaps)												
(Δbp)												
Europe Sub Investment Grade 5y	338,443	-8	52	96	86	66	48	-274				
US Investment Grade 5y	67,101	0	7	18	14	3	1	-24				
Europe Investment Grade 5y	73,141	2	14	25	23	7	-1	-52				
Câmbios (moeda local por 1 euro)												
(Δ%)												
Euro Dólar	1,1082	-1,1%	-1,2%	-2,7%	-4,2%	-1,2%	3,6%	-16,9%				
Euro Libra	0,84351	0,8%	1,0%	0,3%	-1,9%	-2,3%	-1,1%	1,2%				
Euro Franco Suíço	1,02209	-0,7%	-2,0%	-1,5%	-5,4%	-8,5%	-4,4%	-15,1%				
Euro Iene	134,71	4,4%	4,3%	2,8%	4,5%	8,4%	13,1%	22,3%				
Euro Zloty	4,6543	-1,0%	1,5%	1,5%	1,0%	8,1%	10,0%	12,4%				
Euro Rupia	84,0406	-0,5%	0,6%	-0,1%	-2,2%	8,1%	21,2%	23,9%				
Euro Rublo	89,8284	-22,7%	3,5%	5,1%	6,7%	21,8%	49,2%	129,0%				
Euro Real	5,2421	-9,9%	-11,9%	-17,4%	-17,0%	19,8%	56,6%	115,8%				
Euro Yuan	7,0267	-0,6%	-1,6%	-2,9%	-5,8%	-6,7%	-4,7%	-16,3%				
Euro Rand África Sul	16,2178	-6,3%	-6,1%	-10,6%	-7,3%	0,2%	13,1%	59,1%				
Euro Won Coreia Sul	1343,13	-0,3%	-1,0%	-0,9%	-2,0%	5,2%	12,3%	-11,0%				

O mês de março revelou-se positivo para os mercados de ações como um todo, mesmo sob o pano de fundo da guerra na Ucrânia e debaixo dos lockdowns na China para travar o ressurgimento da Covid-19, o que fez escalar os preços das matérias-primas, desde o minério de ferro até ao gás natural e petróleo. O agravamento da escassez na cadeia de fornecimento tem vindo a passar para jusante, levando a picos de inflação, que em março terá atingido os 7,5% na Zona Euro e nos EUA já se mostrou nos 7,9% em fevereiro, faltando ainda a comunicação dos dados de março. O mês de março foi ainda marcado pela subida da taxa de juro de referência da Fed em 25 pontos base, o primeiro aumento desde 2018, e por um discurso mais hawkish da Reserva Federal, com Jerome Powell a referir que o banco central norte-americano irá fazer o que for preciso para estabilizar os preços. Não obstante, Wall Street até registou uma melhor performance que as congéneres europeias, mesmo assistindo a uma inversão na yield curve da dívida dos EUA, onde os investidores passaram a exigir taxas mais altas para financiamentos a 2 anos do que para maturidades de 10 anos, algo que é teoricamente visto em termos económicos como sinal de potencial recessão, sendo que, estes cenários tendem a ocorrer apenas alguns meses após a diferença entre as yields longas e as curtas se tornar negativa. No velho continente o PSI destacou-se pela positiva, no mês em que mudou de nome e reviu a sua composição, passando a ser composto por apenas 15 cotadas, após a saída da F. Ramada, Novabase, Ibersol e Pharol. A Greenvolt, a Galp e a J.Martins registaram as maiores valorizações e todas as constituintes do índice registaram performance positiva.

PSI é líder na Europa

Índice	1M	YTD
PSI	8,5%	8,4%
Footsie	0,8%	1,8%
Stoxx 600	0,6%	-6,5%
CAC	0,0%	-6,9%
DAX	-0,3%	-9,3%
IBEX	-0,4%	-3,1%
EuroStoxx 50	-0,6%	-9,2%
FTSEMIB	-1,6%	-8,5%

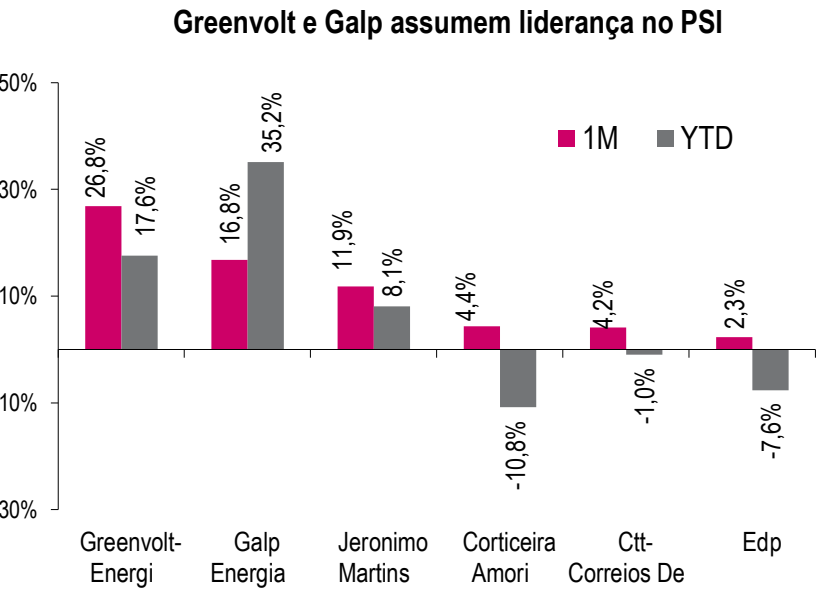
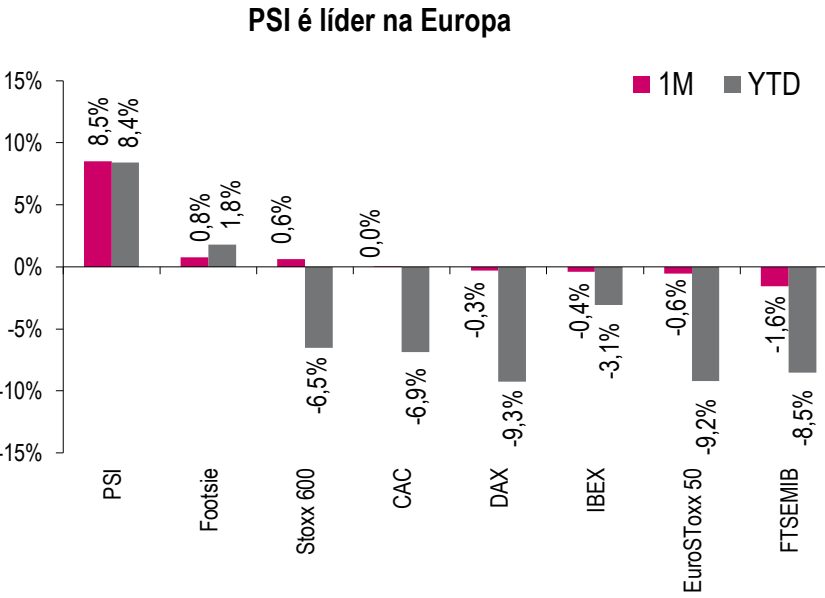
Greenvolt e Galp assumem liderança no PSI

Índice	1M	YTD
Greenvolt-Energi	26,8%	17,6%
Galp Energia	16,8%	35,2%
Jerónimo Martins	11,9%	8,1%
Corticeira Amori	4,4%	-10,8%
Ctt-Correios De	4,2%	-1,0%
Edp	2,3%	-7,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg Finance LP

Ramiro Loureiro, Analista de Mercados
Millennium investment banking

O mês de março revelou-se positivo para os mercados de ações como um todo, mesmo sob o pano de fundo da guerra na Ucrânia e debaixo dos lockdowns na China para travar o ressurgimento da Covid-19, o que fez escalar os preços das matérias-primas, desde o minério de ferro até ao gás natural e petróleo. O agravamento da escassez na cadeia de fornecimento tem vindo a passar para jusante, levando a picos de inflação, que em março terá atingido os 7,5% na Zona Euro e nos EUA já se mostrou nos 7,9% em fevereiro, faltando ainda a comunicação dos dados de março. O mês de março foi ainda marcado pela subida da taxa de juro de referência da Fed em 25 pontos base, o primeiro aumento desde 2018, e por um discurso mais hawkish da Reserva Federal, com Jerome Powell a referir que o banco central norte-americano irá fazer o que for preciso para estabilizar os preços. Não obstante, Wall Street até registou uma melhor performance que as congéneres europeias, mesmo assistindo a uma inversão na yield curve da dívida dos EUA, onde os investidores passaram a exigir taxas mais altas para financiamentos a 2 anos do que para maturidades de 10 anos, algo que é teoricamente visto em termos económicos como sinal de potencial recessão, sendo que, estes cenários tendem a ocorrer apenas alguns meses após a diferença entre as yields longas e as curtas se tornar negativa. No velho continente o PSI destacou-se pela positiva, no mês em que mudou de nome e reviu a sua composição, passando a ser composto por apenas 15 cotadas, após a saída da F. Ramada, Novabase, Ibersol e Pharol. A Greenvolt, a Galp e a J.Martins registaram as maiores valorizações e todas as constituintes do índice registaram performance positiva.



Declarações (“Disclosures”)

Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A.